



## FES CONFIRMA: GOVERNO TEM CONDIÇÕES DE PAGAR REPOSIÇÃO DOS SERVIDORES. DECISÃO ESTÁ NAS MÃOS DE RATINHO JR

*Categoria deve aguardar a posição do governo com mobilização e em estado de greve*

A comissão de negociação da data-base dos servidores reiterou, esta semana, que o Governo do Estado tem, sim, condições de pagar, ao menos, a reposição da inflação dos últimos 12 meses, aos servidores públicos. Uma proposta foi apresentada, pelo Fórum das Entidades Sindicais (FES) que é o parcelamento desse índice, mais parte das perdas de 2018, com 4,94% já em maio, mais 1% em outubro e 1% em dezembro. O restante das perdas será discutido ano que vem.

Essa medida visa a recuperação de parte das perdas salariais da categoria que está há quatro anos sem reposição, chegando próxima aos 18%. A proposta, mesmo não contemplando a totalidade das perdas, fica abaixo do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). “O Estado tem condições financeiras (dinheiro em caixa) e fiscais (não interfere na

LRF) para nos pagar e isso só depende agora da boa vontade política do Governador”, afirmou o presidente do SinteemaR, José Maria Marques.

Os 23 sindicatos integrantes do Fórum das Entidades Sindicais, do qual o SinteemaR faz parte da coordenação, prometem acirrar ainda mais as negociações com o governo. As categorias devem participar de Assembleias para aprovar o indicativo do estado de greve. Isso significa dizer que, se aprovado, os servidores estaduais poderão paralisar, a qualquer momento, todas as atividades e por tempo indeterminado, inclusive as universidades.

A Assembleia do SinteemaR está marcada para a próxima terça-feira, 28 de maio, com toda a categoria (docentes e agentes universitários), para discutir e deliberar sobre data-base, estado de greve, entre outros.

*Fique Atento!*



**14 DE JUNHO**  
DIA NACIONAL DE  
LUTA E MOBILIZAÇÃO  
EM DEFESA DA  
PREVIDÊNCIA **03**

### CALENDÁRIO DE AÇÕES

**A ÚNICA SAÍDA É O ENFRENTAMENTO**

**29 DE MAIO:**

Mobilização Geral dos Servidores e servidoras  
- das 09h às 17h  
- local: ALEP.

**30 DE MAIO:**

Participar das mobilizações dos Estudantes e da Educação.

**4 DE JUNHO:**

Plenária do FES, na APP-Sindicato/ Ctba, para avaliação.  
- das 9h às 13h,

**14 DE JUNHO:**

Deliberar a participação na Greve Geral e, também, na pauta estadual.  
- contra Reforma da Previdência  
- pela pagamento da Reposição Salarial

Discutir, nas bases, a Greve por tempo indeterminado.

#### CONDIÇÕES DE TRABALHO

**SINDICATO DISCUTE COM  
A SETI MELHORIAS NAS  
CONDIÇÕES DE TRABALHO  
PARA PROFESSORES E  
AGENTES UNIVERSITÁRIOS** **04**

#### PREVIDÊNCIA

**ESTUDANTES VOLTAM ÀS  
RUAS NO DIA 30 DE MAIO PARA  
NOVOS PROTESTOS CONTRA  
O CONTINGENCIAMENTO NOS  
INVESTIMENTOS DA EDUCAÇÃO** **02**



**José Maria Marques**  
Presidente



## DIFERENÇA ENTRE ESTADO DE GREVE, INDICATIVO DE GREVE E DEFLAGRAÇÃO DE GREVE

Estado de greve é diferente de indicativo de greve ou deflagração de greve. Na prática, é um alerta ao Governo para dizer que os servidores públicos poderão aprovar a greve a qualquer momento. Significa um período de preparação da categoria para uma possível greve. Toda a comunidade universitária (acadêmicos, agentes universitários e professores) é chamada para participar desses momentos de construção.

A deliberação pelo estado de greve está sendo motivada pelo não pagamento da recomposição salarial dos servidores do Poder Executivo.

Os servidores do Poder Judiciário e Legislativo tiveram seus salários corrigidos pela inflação. Isso porque possuem autonomia financeira, os demais continuam amargando o descaso do governo e da Assembleia Legislativa do Paraná.

Aos demais servidores públicos do executivo, que é nosso caso, essa recomposição inflacionária foi negada,

acumulando perdas de quase 18%. Pela Constituição Federal é obrigação do patrão recompor os salários de seus colaboradores. Ao que parece, para o Governo do Estado do Paraná essa Lei não vale.

“Já demos nossa contribuição para o Governo nos últimos três anos. Não podemos mais continuar pagando uma conta que não é nossa. O Governador Ratinho Junior não pode roer a corda agora, pois durante a campanha disse para todo Estado do Paraná ouvir que iria negociar”. A hora de negociar é agora. Provado está que o governo tem condições financeira e fiscal. O governo anterior, após a reeleição, disse que “o melhor está por vir”. Mas presenciamos apenas denúncias de desvios de dinheiro público e arrocho salarial. Esperamos que o atual governo seja diferente: se falou tem de cumprir, disse o presidente do SinteemaR, José Maria Marques.

## 30 DE MAIO É A VEZ DA EDUCAÇÃO. ESTUDANTES SAEM ÀS RUAS CONTRA OS CORTES NO SETOR

Em Maringá, os estudantes estarão realizando passeata, pelas principais ruas e avenidas, a partir das 17h30. O **SinteemaR** estará participando e dando apoio a essa Mobilização pela Educação organizada pelos estudantes.

Os estudantes voltam às ruas quinze dias após várias manifestações em todo o País, o novo protesto é contra o contingenciamento de 30% nos investimentos da educação. A medida do presidente Jair Bolsonaro atinge estudantes em todas as esferas, especialmente na pós-graduação que teve cortes de bolsas de estudos.



Algumas universidades, entre elas a federal do Paraná (UFPR), devem funcionar somente até setembro. No estado não é diferente. Além do corte de verbas para as universidades, o Governo tem aplicado a DREM – Desvinculação de Receita dos Estados e Municípios, que significa que o Governo do Paraná vai meter a mão em mais de 30% de todas as receitas geradas pela UEM através de Projetos, vestibular e outras.

Em Maringá, o Lepac da UEM corre o risco de fechar por conta da falta de verba.

GREVE GERAL

# ANOTE - 14 DE JUNHO: É DIA DE GREVE GERAL



Uma multidão deve ir às ruas em todo o País, no próximo dia 14 de junho para protestar contra a retirada de direitos que estão contidas na nova reforma da previdência de Jair Bolsonaro e Paulo Guedes. A proposta, na análise das centrais sindicais que representam os trabalhadores, não combate às desigualdades, tampouco os privilégios e sim, ataca os mais pobres.

## APOIO E PARTICIPAÇÃO DO SINTEEMAR

Apoiando a grande manifestação nacional, os representantes das Entidades Sindicais do Paraná, juntamente com as categorias, estarão alertando a comunidade para a necessidade da reposição salarial dos servidores do Estado. A diretoria do SinteemaR fará reuniões setoriais para dar esclarecimentos sobre o

descaso dos governos federal e estadual com os trabalhadores. A greve geral em Curitiba e em várias cidades do Paraná deve focar não somente na reforma da previdência, mas também no não pagamento da data-base dos servidores. É que a maioria confiou nas promessas de campanha do então candidato Ratinho Junior

(PSD). Ele havia se comprometido de fazer em sua gestão, um planejamento, em conjunto com os sindicatos, para rever a questão salarial dos servidores. A medida, segundo ele, era para evitar o desgaste com inúmeras reuniões de negociações e até uma possível greve.

**Ratinho roeu a corda!!!**



## ENCAMINHAMENTOS DA PLENÁRIA DO FES

O FES realizou no último dia 22 de maio uma Plenária, em Curitiba, com todos os integrantes dos sindicatos e associações que representam os servidores públicos do Estado do Paraná, entre eles, as Instituições de Ensino Superior.

**Ao final, foram feitos vários encaminhamentos:**

- ✓ O grupo reconheceu a importância do esforço para unificação dos servidores. Hoje são 23 entidades que representam mais de 80% dos funcionários públicos do Paraná. Todas estavam presentes;
- ✓ O FES está presente em todas negociações e reivindicações da categoria, seja com o governo ou nas discussões com os deputados na Alep;
- ✓ O Fórum já demonstrou conhecer a dinâmica dos números e vem dialogando sobre o tema com as categorias e a sociedade.

- ✓ O Projeto de Lei 04/2019, que congelava todas as carreiras foi retirado de pauta. Essa foi uma importante vitória para a categoria, fruto da mobilização do dia 29 de abril.
- ✓ Foi comprovada as condições de pagamento, em maio, da inflação dos últimos 12 meses, 4,94% e pelo menos mais 1% dos atrasados em outubro/2019, e mais 1% em dezembro/2019.
- ✓ O FES continuará mobilizado mantendo as pautas de negociações junto aos órgãos competentes;
- ✓ As categorias realizarão Assembleias com o objetivo de aprovar o estado de greve.
- ✓ Durante o estado de greve, ações serão realizadas para construir e sustentar a greve geral. Isso, caso o Governador não apresente uma proposta.
- ✓ A greve geral do dia 14 de junho será debatida e aprovada.

- ✓ Haverá reuniões e ações locais e regionais nas Câmaras Municipais e demais entidades, para explicar os impactos negativos que as perdas salariais dos servidores causam à economia dos municípios.
- ✓ Serão ampliados o debate e a mobilização nas redes sociais e nos locais de trabalho. Tudo com material unificado.



## ASSEMBLEIA

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**O PRESIDENTE DO SINTEEMAR CONVOCA SEUS FILIADOS PARA DELIBERAR SOBRE A MOBILIZAÇÃO NACIONAL QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 30 DE MAIO DE 2019 EM DEFESA DA EDUCAÇÃO, E; DELIBERAR SOBRE ESTADO DE GREVE PELA REPOSIÇÃO SALARIAL (APENAS INFLAÇÃO)**



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá - SINTEEMAR - no uso de suas atribuições legais e estatutárias convoca os/as filiados/as para participarem de Assembleia Geral Extraordinária no dia 28 de maio de 2019 (terça-feira), às 08:00 em primeira convocação, com a presença de cinquenta por cento mais um dos filiados/as e às 08:30 em segunda convocação, com a presença de qualquer número de filiados/as, a qual se realizará no Auditório do Trabalhador/Sinteemar, para deliberação da seguinte ordem do dia:

1. Informes e Análise de Conjuntura.
2. Deliberação sobre mobilização nacional que será realizada no dia 30 de maio de 2019 em defesa da educação.
3. Deliberação sobre Estado de Greve pela reposição salarial (apenas inflação).

Maringá, 24 de maio 2019.

José Maria de Oliveira Marques  
Presidente

R. Prof. Itamar Orlando Soares, 357 - Jardim Universitário - 87000-270 - Maringá-PR  
Fone/Fax: 44 3225-1611 - www.sinteemar.com.br - sinteemar@sinteemar.com.br

## SUPERINTENDÊNCIA

## NA SETI, SINDICATOS DISCUTEM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO



Os Sindicatos Unificados das universidades estiveram reunidos, neste dia 22 de maio, com o superintendente da SETI, Aldo Bona. A discussão foi sobre as demandas pontuais acerca de melhorias nas condições de trabalho para Professores e Agentes Universitários das IEES. Durante o encontro foram apresentadas as reivindicações e propostas da categoria, que deverão ser analisadas por um grupo técnico formado por representantes das unidades sindicais, das universidades e da superintendência.

Bona falou do trabalho desenvolvido pela Seti para estabelecer parâmetros de distribuição orçamentária entre as instituições de ensino superior. Ele afirmou que está propondo uma construção coletiva de critérios para a distribuição de recursos e isso, segundo ele, vai considerar a realidade de cada universidade. Participaram da reunião, dirigentes dos Sindicatos Unificados das IEES: Sinteemar, Sinteso, Sintesu, Assuel e Sinteoste.

## PLC 04/2019

## SERVIDORES APERTAM E GOVERNO RETIRA PROJETO QUE CONGELAVA DIREITOS

Depois dos diversos protestos e manifestações, os servidores do Estado do Paraná, enfim, conseguiram ter uma boa notícia. Por enquanto. O Governo de Ratinho Jr (PSD) não aguentou a pressão e, para evitar mais desgaste com a categoria, retirou de pauta o projeto PLC 04/2019, que congelava a data-base, as promoções, progressões e outros direitos previstos em lei.

Sem fazer nenhum diálogo com quem mais seria atingido pelo Projeto, o governo recuou, mas por pouco tempo, uma vez que já se sabe que deve colocar o PLC/04 na pauta ainda este ano.

Enviada à Alep em abril deste ano, a proposta é ampla (o documento tem 18 páginas), mas um dos pontos mais polêmicos se concentra no artigo 16, que trata da relação entre investimento e receita, com metas por desempenho.

Para os representantes do FES, a medida nada mais é do que congelar salários e benefícios.

## 4 DE JUNHO FÓRUM REALIZA NOVA PLENÁRIA

No próximo dia 4 de junho o Fórum das Entidades Sindicais (FES) estará realizando uma nova Plenária, em Curitiba. O objetivo é avaliar o processo de negociação da data-base dos servidores que está sendo feito entre as entidades e o Governo. O grupo espera que o Governo aceite a proposta de parcelamento (descrita na reportagem da página 03, que é de 4,94% agora em maio, 1% em outubro e mais 1% em dezembro).

Caso não se chegue a um consenso e o governo não cumpra o que prometeu em campanha, que era fazer o planejamento de recuperação salarial da categoria, é possível que ocorra uma greve geral, por tempo indeterminado, a partir de 14 de junho, nas universidades.

INFORMATIVO  
**SINTEEMAR**

EDIÇÃO Nº 110  
MAIO / 2019

GESTÃO 2016/2019  
EDUCAÇÃO EM RESISTÊNCIA

**SINTEEMAR – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE MARINGÁ – FILIADO À CUT**  
Rua Professor Itamar Orlando Soares, 357 – Jardim Universitário – Maringá – PR – Fone: (44) 3225-1611 – sinteemar@sinteemar.com.br – www.sinteemar.com.br  
**Presidente:** José Maria de Oliveira Marques • **Vice-presidente:** Nelson Martins Garcia • **Diretor de Comunicação:** Luís Cláudio da Silva •

**Vice-diretora de Comunicação:** Marisa Morales Penati • **Jornalista Responsável:** Luís Cláudio da Silva (MTb 10.159) • **Jornalista:** Valdete da Graça (MTb 2.421) • **Fotos:** Valdete da Graça e Luís Cláudio • **Estagiário de Informática:** Luiz Joaquim Aderaldo Amichi  
Edição Impressa na Grafnorte S/A, em 24/05/2019 • Tiragem desta Edição: 3.000 exemplares